

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e  
Capacidades Humanas para Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Conselho Nacional de Saúde

**2023**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**127**

Fortalecimento da Participação Social no Sistema Único de Saúde



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	127		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento da Participação Social no Sistema Único de Saúde		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecer e qualificar a participação social em saúde e o apoio a essa atividade nos âmbitos estadual, municipal e nacional.		
<b>Número do processo:</b>	25000.095666-2021-00	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	21/12/2021	<b>Data de término:</b>	21/12/2026
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$40.224.331,77
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 40.224.331,77
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Conselho Nacional de Saúde (CNS)		
<b>Responsável:</b>	Ana Carolina Dantas Souza (Secretária Executiva do CNS)		
<b>Endereço:</b>	Endereço: Esplanada dos Ministérios, bloco G, Ed. Anexo, Ala B, 1º andar – sala 103 B.		
<b>Telefone:</b>	(61) 33152855	<b>E-mail:</b>	cns@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
<b>Responsável:</b>	Julio Pedroza		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9499	<b>E-mail:</b>	pedrozajul@paho.org

## 2. CONTEXTO

A Cooperação Técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS e o Conselho Nacional de Saúde - CNS se configura em uma relação de trabalho colaborativa para qualificação e fortalecimento das ações do Controle Social e da participação no âmbito do Sistema Único de Saúde, de acordo com o marco de regulamentação do SUS, determinando na Lei 8.142/1990, no artigo 1º, § 2º, o qual determina que “o Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo”.

O Termo de Cooperação nº 127 tem por objetivo principal o fortalecimento da participação social no SUS, tendo sido concebido a partir de três eixos estratégicos: Eixo 1 – Capacidade institucional do Conselho Nacional de Saúde e dos conselhos de saúde estaduais e municipais para atuar na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde (deste eixo foram gerados os Resultados Esperados nº 1 e 2 da Matriz Lógica); Eixo 2 – Qualificação técnica, pesquisa e inovação para o controle e a participação social (RE3 e RE4); e Eixo 3 – Gestão do conhecimento e intercâmbio de experiência no âmbito da participação e controle social (RE5).

Por meio deste TC127, a OPAS/OMS e o CNS pretendem fortalecer e qualificar a participação social em saúde e o apoio a atividades nos âmbitos nacional, estadual e municipal, realizando processos de análise e avaliação das políticas públicas de saúde, monitoramento das condições de saúde da população brasileira, qualificação de conselheiros de saúde, comunicação em saúde para a população e formulação de propostas de interesse da sociedade. O fortalecimento institucional do CNS permitirá qualificar as agendas de direito à saúde no país, defesa do SUS, melhoria da qualidade das ações e serviços prestados à população, ampliação da transparência da administração pública e debate dos problemas e desafios da saúde no país, bem como a construção coletiva de soluções adequadas às necessidades nacionais e locais, por meio da participação da sociedade nos instrumentos institucionais postos pelo sistema de saúde brasileiro.

Cada um dos cinco Resultados Esperados - RE elencados na Matriz Lógica deste TC127 encontra-se alinhado às prioridades de cooperação técnica da OPAS/OMS, em especial com a “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a “Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030” - ASSA-2030 e a “Estratégia de Saúde Universal”. Ao fortalecerem institucionalmente o controle social e a participação ampla da população na saúde, os RE do TC-127 colaboram diretamente para o alcance das metas definidas na “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” pactuada entre os Estados-Membros da Organização das Nações Unidas - ONU (em 2015), principalmente no que tange ao ODS 3 “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. Soma-se a “Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde”, expressando o compromisso político dos países da Região no sentido de garantir mais que apenas cobertura, mas o acesso aos serviços e ações de saúde, aspecto concreto do direito à saúde de todas e todos, unindo esforços de cada um deles para o desenvolvimento de sistemas de saúde resolutivos, resilientes e com capacidade para atuar de maneira intersetorial sobre os determinantes sociais da saúde - DSS.

A Participação Social em saúde é considerada pela OPAS/OMS uma Função Essencial de Saúde Pública (FESP). Dentro desse marco conceitual, revisado e atualizado em 2020, existem 12 FESP que são monitoradas e campo de atuação da Organização nos países das Américas com o objetivo de “não deixar ninguém para trás” – princípio central e transformador para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e eixo da Estratégia para o acesso e cobertura universal de saúde. Nesse marco, a 5ª FESP é “Participação e mobilização social, inclusão de atores estratégicos e transparência”. Essa Função compreende a ação de atores sociais com capacidade, habilidade e oportunidade para identificar problemas e necessidades, definir prioridades, formular e negociar suas propostas para desenvolvimento da saúde, de uma maneira deliberativa, democrática e ordenada. A função engloba as ações coletivas mediante as quais a sociedade civil intervém e influem diretamente na organização, controle, gestão e fiscalização do sistema de saúde do país”.

O CNS e o Ministério da Saúde mantém compromisso de diálogo, fruto do reconhecimento da participação social como princípio do SUS e os conselhos e conferências de saúde como espaços democráticos de formulação das políticas de saúde. A OPAS/OMS está alinhada com este compromisso e seu Plano Estratégico para o período de 2020 a 2025, reconhece a participação ativa da sociedade como um elemento-chave na promoção da saúde e no fortalecimento dos sistemas de saúde. Portanto, esta relação de cooperação técnica contribui para fortalecer o SUS.

O empenho e envolvimento destas três instituições para a realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde é um marco recente da relação de parceria construtiva e colaborativa, que apoiou e articulou o intenso processo de mobilização da sociedade civil em todas etapas preparatórias, promovendo debates democráticos que resultaram num conjunto de diretrizes e propostas aprovados na etapa nacional para compor o novo Plano Nacional de Saúde (PNS) 2024/2027.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Mecanismos de Gestão e Governança dos conselhos para ampliar a participação e o controle social aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de ações de capacitação de conselheiros de saúde/ano. 2. Número de eventos relativos ao controle social no SUS atinente a formulação, fiscalização e deliberação acerca das políticas de saúde deliberativas pelo do CNS/ano. 3. Plano de Educomunicação em Saúde para a Sociedade do Conselho Nacional de Saúde implementado. 4. Número de estudos/pesquisas sobre condições de saúde da população brasileira, com ênfase em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 5 ações de capacitação de conselheiros de saúde. 2. Realizar 25 eventos relativos ao controle social no SUS atinente a formulação, fiscalização e deliberação acerca das políticas de saúde deliberativas pelo do CNS. 3. Desenvolver o Plano de Educomunicação em Saúde para a Sociedade do Conselho Nacional de Saúde. 4. Desenvolver 5 estudos/pesquisas sobre condições de saúde da população brasileira, com ênfase em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4	

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado pelo CNS e pela OPAS/OMS para desenvolvimento de ações de cooperação técnica ao longo do ano 2023, foram planejadas 5 ações relacionadas ao Resultado Esperado nº 1, sendo 4 executadas ao longo deste 1º sem/23:

No âmbito de mecanismos de gestão e governança dos conselhos que possam levar a uma ampliação e a um aprimoramento da participação e do controle social, foram realizadas ações para estruturação, manutenção e divulgação dos instrumentos de comunicação do CNS em web e, também, de vídeo conferências para apoiar o processo de gestão do CNS. Também foram contratadas ferramentas de design gráfico, streamyard para a realização das reuniões. Neste primeiro semestre, seguiu-se em execução a Carta Acordo que garante ao Conselho Nacional de Saúde o apoio da Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo para o acompanhamento, a instrução e a análise de iniciativas e processos internacionais a respeito de denúncias de violações do Direito Humano à saúde no Brasil. O plano de comunicação do CNS foi elaborado por profissionais especializados contratados para o desenvolvimento de produtos técnicos relacionados ao tema e à sua execução, incluindo o desenvolvimento de ações de comunicação institucional CNS com os Conselhos estaduais e municipais, comunicação em saúde, orientações para empoderamento de lideranças. Tais ações foram realizadas majoritariamente no ambiente virtual, para o que a cooperação apoiou a reestruturação de ferramentas de TIC e web, softwares, etc, o que permitiu ampliar o acesso da sociedade ao Conselho e sua capacidade de informar. Soma-se a esta Ação, a viabilização de várias ferramentas de tecnologias de informação e comunicação – TICs que permitam a realização de reuniões ordinárias, extraordinárias, de Comissões, Mesa Diretora, Grupos de Trabalho, Comitês, entidades, instituições parceiras, etc, como Zoom meetings, Streamyard, Restream, Adobe cloud e programas de design gráfico. Esse conjunto de ferramentas garante economicidade nas atividades do CNS, na medida que evita gastos com viagens (passagens e diárias), logística e contratação de edição de peças de educação e informação em saúde.

A Ação "Realizar ações de desenvolvimento e formação de conselheiros de saúde e lideranças" segue sendo uma das

principais iniciativas do TC127, executada por meio de Cartas Acordo com o Centro de Educação e Assessoramento Popular - CEAP. O projeto denominado "Formação para o Controle Social no SUS - Intermediário" tem o objetivo de "articular e mobilizar conselhos, organizações sociais, pesquisadores/as, conselheiros/as e lideranças para a defesa do SUS", em seguimento às duas etapas anteriores da iniciativa (já executadas em 2016-2018 e 2019-2021), sendo que esta LOA iniciou sua execução em 2022 e será concluída em 2023 ao cumprir todas as atividades e entregas, conforme o cronograma pactuado entre CNS, CEAP e OPAS. A segunda LOA operacionalizou o projeto "Formação para o Controle Social no SUS - Etapa 3", cujo objetivo geral é "qualificar a atuação de conselheiros/as de saúde e lideranças dos movimentos sociais através da formação, do fortalecimento institucional e da produção de conhecimento" e possui 5 objetivos específicos, que vêm sendo executados satisfatoriamente. Assim como as etapas anteriores, o projeto busca apoiar a implementação da Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS, havendo sido desenhado e pactuado de maneira conjunta entre o CNS (CIEPCSS), o CEAP e a OPAS e com metodologia que prevê a execução descentralizada em todo o país. A LOA foi iniciada no início do 2º sem/2022 e suas atividades seguirão até fins de 2023.

Por fim, relata-se que foram elaborados diversos estudos e relatórios pelo grupo de pesquisa multicêntrico criado e apoiado pela cooperação TC127, cujos resultados e documentos são permanentemente apresentados e debatidos com as/os conselheiras/os do CNS. Destaca-se neste momento, entre outros, um levantamento junto às Mesas Diretoras e Secretarias Executivas dos Conselhos Estaduais de Saúde em relação à infraestrutura, equipamentos e demais recursos necessários disponíveis e condições para seu funcionamento e regularidade de suas atividades. Tal relatório aponta necessidades relevantes para o cumprimento das competências legais dos Conselhos e a necessidade de maiores investimentos e custeio por parte dos Executivos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram relatadas dificuldades, e as questões pormenores surgidas foram resolvidas a partir da boa relação entre a contraparte e OPAS/OMS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações foram alinhadas de forma a fortalecer as metas pactuadas progredindo consideravelmente em todos os pontos previstos. Todas as ações realizadas durante o 1º sem/2023 aportam para o alcance dos indicadores relacionados a este Resultado Esperado nº 1, com destaques para o Indicador 1 ("número de ações de capacitação de conselheiros de saúde", com meta de "realizar 5 ações de capacitação" sendo executada acima do previsto inicialmente); Indicador 2, com a realização de eventos relativos ao controle social no SUS atinente a formulação, fiscalização e deliberação acerca das políticas de saúde deliberativas pelo do CNS; e Indicador 3 com a operacionalização de produtos para o desenvolvimento do "Plano de Educomunicação em Saúde para a Sociedade do Conselho Nacional de Saúde".

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Mecanismos de participação social e do monitoramento e fiscalização da implementação das políticas de saúde fortalecidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conferência Nacional de Saúde realizada.</li> <li>2. Número de eventos relativos ao processo da Conferência Nacional de Saúde/ano.</li> <li>3. Número de atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2022/ano.</li> <li>4. Número de atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2026/ano.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar as Conferências Nacionais de Saúde de 2022 e 2026.</li> <li>2. Realizar 5 eventos relativos ao processo da Conferência Nacional de Saúde</li> <li>3. Realizar 3 atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2022.</li> <li>4. Realizar 3 atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2026.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado pelo CNS e pela OPAS/OMS para desenvolvimento de ações de cooperação técnica ao longo do ano 2023, foram planejadas 3 ações para alcance deste RE2: "Apoiar a realização da etapa nacional da V Conferência Nacional de Saúde Mental"; "Apoiar a realização da V Conferência Nacional de Saúde Mental (Reuniões das Comissões Organizadora, Executiva, Comunicação e Relatoria 3)"; e "Apoiar a realização da etapa nacional da 17ª Conferência Nacional de Saúde".

Neste 1º sem/2023, a prioridade foi a preparação e atividades preliminares à 17ª Conferência Nacional de Saúde - 17CNS, com o tema da 17ª Conferência é "Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia". A Conferência acontece a cada 4 anos e constitui-se em um processo, que inicia-se na realização da Etapa Municipal / Conferências Municipais de Saúde (iniciadas em nov/22 e aconteceram ainda durante este 1º semestre/23), que são seguidas da Etapa Estadual / Conferências Estaduais de Saúde e do DF (realizadas entre de abril e maio/23). Tal processo culmina na realização da Etapa Nacional (que será realizada em Brasília, em Jul/2023). Portanto, enquanto eram realizadas as Conferências Municipais e Estaduais, foram também realizadas mais de uma centena de Conferências Nacionais Livres de Saúde, diversas delas contando com o apoio desta Cooperação Técnica. Trata-se de uma inovação da 17CNS que permite à sociedade organizar livremente conferências para debater e propor diretrizes para temas / situações específicos, incluindo a eleição de delegados/as para a Etapa Nacional da 17ªCNS, sendo portanto uma estratégia que se demonstrou exitosa para aumentar o acesso e a sensibilidade da entrada de atores e pautas para o controle social. Em paralelo, a CT apoiou a Comissão Organizadora da 17CNS em seu intenso processo de trabalho na organização, no diálogo e na construção da Etapa Nacional. Tal Etapa Nacional será realizada na primeira semana de JULHO/2023, prevento a presença de mais de 5000 participantes delegados, apoiadores, convidados e participantes de todo o país e também internacionais, que participarão das atividades da CNS e atividades prévias.

Já a realização da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental - Etapa Nacional precisou ser adiada uma vez mais, de tal maneira que se priorizasse a realização da 17CNS. Porém, a CT seguiu apoiando as necessidades da Comissões Organizadora, Executiva, Comunicação e Relatoria. Destaca-se a elaboração de material gráfico com vistas a ações de comunicação e mobilização para a referida conferência "5ª CNSM" e o apoio às reuniões da Comissão Organizadora e

de outras Comissões.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram relatadas dificuldades, e as questões pormenores surgidas foram resolvidas a partir da boa relação entre a contraparte e OPAS/OMS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações foram alinhadas de forma a fortalecer os mecanismos de participação social e do monitoramento e fiscalização da implementação das políticas de saúde fortalecidos correspondendo as metas e indicadores pactuados. As ações realizadas durante o 1º semestre de 2023 aportam para o alcance dos Indicadores 1 - "Conferência Nacional de Saúde realizada" (com atividades relacionadas à Conferência de Saúde Mental, de Saúde Indígena e preparatórias para a 17ª Conferência Nacional de Saúde); 2 – "Número de eventos relativos ao processo da Conferência Nacional de Saúde" (cuja meta é "realizar 5 eventos relativos ao processo da Conferência Nacional de Saúde") e do Indicador 3 – "Número de atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2022" (na meta "Realizar 3 atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2022"). O indicador 4 corresponde a atividades a serem realizadas nos anos seguintes (2025 e 2026).

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Plenário do CNS fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de eventos e atividades relativas às Comissões Intersetoriais/ano. 2. Número de estudos e pesquisas técnicas para subsidiar o trabalho das Comissões Intersetoriais/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 25 eventos eventos/atividades relativas às Comissões Intersetoriais. 2. Realizar 30 estudos/pesquisas técnicas para subsidiar o trabalho das Comissões Intersetoriais.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Conforme o Plano de Trabalho Anual, foram planejadas para o ano 2023 a realização de 6 ações para o alcance do Resultado Esperado 3. Foram executadas ou iniciadas 4 delas no 1º sem/23 e com uma avaliação técnica de 70% de aproveitamento e alcance dos objetivos. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

Neste primeiro semestre de 2023 as ações relacionadas com as Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Plenário do CNS fortalecidas atuaram no apoio a estruturação e contratação e suporte de profissionais para a comunicação da 17ª Conferência Nacional de Saúde, bem como construção e impressão de materiais para a conferência. Apoiou com estrutura a realização de todas atividades das reuniões ordinárias do CNS e mesa diretora bem como apoio a comissão organizadora e comissão de relatoria da 17ª Conferência Nacional de Saúde (17ª CNS). Apoiou a participação de representantes do Conselho Nacional de Saúde nas etapas estaduais da Conferência. Por fim, apoiou a contratação de produtos técnicos especializados para fortalecer as atividades executivas do CNS. Apoiou a participação do CNS na 76ª Assembleia Mundial da Saúde; Durante a emergência dos Povos Yanomamis apoiou a reuniões do grupo de trabalho em Roraima. Ainda na temática de resposta a pandemia apoiou a Oficina da CTAC - Câmara Técnica de Acompanhamento da COVID-19 e a Oficina



"Desafios e Perspectivas para enfrentamento da pandemia da Covid-19". Dentre os eventos estratégicos apoiou o 4º Festival Nacional Da Juventude Rural Da Contag. O apoio à realização das atividades híbridas referentes às comissões intersetoriais, câmaras técnicas e grupos de trabalho do Conselho Nacional de Saúde, como a realização das Reuniões Ordinárias do CNS - Mesa Diretora e Pleno, das reuniões ordinárias e extraordinárias de Comissões Intersetoriais, como a Comissão de Alimentação e Nutrição - CIAN/CNS, a Comissão de Saúde Indígena - CISI/CNS, a Comissão de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT/CNS, a Câmara Técnica de Acompanhamento da Covid-19, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, a Comissão de Políticas de Promoção - CIPPE/CNS, a Comissão de Vigilância em Saúde - CIVS/CNS, a Comissão de Recursos Humanos e Relações de Trabalho - CIRHRT/CNS, a Comissão de Saúde Suplementar - CISS/CNS, Comissão de Saúde da Mulher - CISMu/CNS, Comissão de Ciclos de Vidas, a Comissão de Saúde Mental, o Grupo de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Albinismo - GTPNAISPA/CNS, a Comissão de Saúde Bucal - CISB/CNS, e outras atividades relacionadas.

Destaca-se o apoio da cooperação para a construção e a realização do Seminário "Os desafios do SUS para que o amanhã seja realmente outro dia" (durante os dias 18 a 20/abr/23, em Brasília), com o objetivo de apresentar e debater temas relevantes como: responsabilidade fiscal x responsabilidade social, ampliação de recursos para o SUS e a questão alocativa; a transversalidade do financiamento da Seguridade Social e a histórica luta do sistema público x modelo privado.

O apoio à Comissão Intersectorial de Orçamento e Financiamento - COFIN, incluindo a produção de documentos técnicos, a realização de suas reuniões ordinárias e outros eventos. Ainda, o apoio à realização de reuniões do CNS com Conselhos Estaduais e Municipais, Plenárias Estaduais de Conselhos e participação em eventos nos estados e em municípios, como Etapas Estaduais da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, a 5ª Feira de Soluções para a Saúde na Agricultura Familiar, a realização do "9º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica", Seminário "Formação para o Controle Social do SUS" (realizado em parceria com a Comissão Intersectorial de Educação Permanente para o Controle Social do SUS - CIEPCS, a OPAS e o Centro de Educação e Assessoramento Popular - CEAP).

A contratação de serviços especializados para elaboração de produtos e realização de estudos técnicos para "subsidiar o trabalho do Pleno, Mesa Diretora, Comissões Intersectoriais, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CNS".

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o ano, não houve dificuldades relevantes para a realização das atividades relacionadas às ações programadas para este Resultado Esperado nº 3. Pelo contrário, foi um RE com muitas ações e executadas satisfatoriamente.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações foram alinhadas de forma a fortalecer as Comissões Intersectoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Plenário do CNS fortalecidas correspondendo as metas e indicadores pactuados. As ações realizadas durante o ano de 2023 colaboraram para o alcance do Indicador 1 – "Número de eventos e atividades relativas às Comissões Intersectoriais" (cuja meta é "realizar 25 eventos/atividades relativas às Comissões Intersectoriais") e do Indicador 2 – "Número de estudos e pesquisas técnicas para subsidiar o trabalho das Comissões Intersectoriais" (com a meta de "realizar 30 estudos/pesquisas técnicas para subsidiar o trabalho das Comissões Intersectoriais").

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Agenda de valorização do trabalhador e da desprecarização das relações de trabalho no SUS e contribuição na regulação da formação profissional em saúde promovida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de estudos e pesquisas sobre novos processos de organização do trabalho, novas profissões, incorporação tecnológica e ampliação do escopo de práticas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 5 estudos/pesquisas sobre novos processos de organização do trabalho, novas profissões, incorporação tecnológica e ampliação do escopo de práticas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado pelo CNS e pela OPAS/OMS para desenvolvimento de ações de cooperação técnica ao longo do ano 2023, foi planejada 1 única ação: "Realizar estudos/pesquisas sobre novos processos de organização do trabalho, novas profissões, incorporação tecnológica e ampliação do escopo de práticas". Tal ação se desdobra em dois macroprojetos: o primeiro com a Escola Nacional de Formação e Qualificação Profissional dos Farmacêuticos e o segundo com o Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - DIESAT.

Conforme registrado em relatórios anteriores, a ação vem sendo executada deste 2022 e seguiu no 1º sem/2023 por meio do projeto "Integração das Políticas de Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – Fases 2 e 3", financiado via Cartas Acordo, com a Escola Nacional de Formação e Qualificação Profissional dos Farmacêuticos. O objetivo geral do projeto é "capacitar e constituir uma rede de lideranças, trabalhando a integralidade das políticas públicas, destacando a Vigilância em Saúde, integrando a Assistência Farmacêutica, e a Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, com fundamento nas necessidades descritas pelo controle social da saúde". Para tal, o projeto foi organizado em 6 fases de execução, sendo desenvolvidos 10 objetivos específicos, que incluem "fortalecer e integrar as Políticas e Práticas da Assistência Farmacêutica, CTI, e VS no âmbito da gestão participativa; Garantir a participação dos membros das mesas diretoras dos CES e/ou de integrantes de comissões de VS, Assistência Farmacêutica e de CeT (ou de membros da mesa diretora de conselhos municipais das capitais) nos encontros regionais preparatórios e no 9º SNCTAF; Contribuir para criação de comissões dedicadas ao desenvolvimento e consolidação das políticas e práticas citadas, no âmbito dos conselhos de saúde; Promover e ampliar o alcance do curso auto instrucional "Integração das políticas de saúde: Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde" visando a formação de lideranças em saúde de todo o país; Desenvolver novos conteúdos relacionados à temática do Projeto Integra para a formação de conselheiros de saúde; Disseminar os conteúdos das políticas de saúde por meio de produção de materiais para redes sociais; Mobilizar e preparar a sociedade para a 17ª CNS na temática das políticas do Projeto Integra; Estabelecer diálogo com novos legisladores e gestores para fomentar o desenvolvimento e integração das políticas de saúde; Discutir a construção dos planos de saúde 2024-2027 e a incorporação das propostas das Conferências de saúde (17ª Conferência Nacional de Saúde e conferências municipais e estaduais); Contribuir para a construção e consolidação da credibilidade social na ciência, na participação social e nas políticas públicas". Estão sendo realizados encontros em polos espalhados pelas regiões do país. No 2º semestre acontecerá o Simpósio Nacional com a participação das principais instituições nacionais e lideranças de todas as regiões, para debater e definir prioridades para o planejamento de ações do controle social em todos os níveis de gestão a respeito do tema. Nesta 3ª etapa também vem sendo realizados encontros com as comissões ativas de "Assistência Farmacêutica", "Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde" e "Vigilância em Saúde" para diagnóstico da atuação dessas comissões no dia anterior à realização do 9ºSNCTAF. A metodologia proposta valoriza a participação ativa e as experiências concretas dos participantes, além de um constante diálogo com a Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde. Esta LOA tem previsão de execução até 2023

e está sendo executada em paralelo ao projeto "Integração das Políticas de Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – Fase 4" (Integra), que foi apresentado e aprovado no 2º sem/22 e segue operando, dando seguimento às atividades e propósitos das Fases anteriores, relacionadas ao período de 2022-2023.

O segundo projeto foi discutido pela CISTT/CNS com o DIESAT e consistiu em um "Projeto de Articulação e Multiplicação da Participação e Controle Social na Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora". O projeto foi aprovado no 1º trimestre de 2023 e segue em execução até o início de 2024 (previsão de execução por 12 meses).

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

A cooperação técnica OPAS/OMS e CNS vem se mantendo forte no período. Neste ponto, destacam-se o fortalecimento interinstitucional e o esforço das equipes de ambas instituições para viabilizar as ações da maneira mais adequada possível, buscando celeridade nos processos administrativos e no monitoramento constante para cumprimento das metas pactuadas.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As ações realizadas vêm se demonstrando relevantes para os processos de institucionalização do CNS, de suas Comissões, dos Conselhos Estaduais e também municipais, com o fortalecimento de suas atividades no período. Conseqüentemente, observam-se avanços da participação social em saúde no país, assim como de ampliação da educação permanente para o controle social no SUS. A ação em curso aporta aos conhecimentos sobre o papel da participação social na definição das políticas citadas e seus impactos na organização dos processos de trabalho na gestão e na clínica, inclusive no que concerne à incorporação tecnológica e à ampliação do escopo de práticas dos profissionais envolvidos. Especificamente em relação ao indicador, entende-se que vem sendo atingido satisfatoriamente, na medida que os projetos vêm gerando diversas publicações relevantes.

**5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Intercâmbio de experiências de participação social em âmbito nacional e internacional, com sistematização e divulgação do conhecimento produzido desenvolvido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de eventos internacionais realizados /ano. 2. Número de Laboratórios de Inovação/ano. 3. Número de estudos sobre emergências sanitárias nacionais e internacionais/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 3 eventos de intercâmbio do CNS com experiências internacionais de participação social. 2. Realizar 3 Laboratórios de Inovação em Participação Social com temáticas ligadas ao conceito de democracia participativa. 3. Realizar 2 estudos sobre emergências sanitárias nacionais e internacionais, com ênfase nas populações vulneráveis e vulnerabilizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

Para concretização deste Resultado Esperado nº 5, foram programadas no Plano de Trabalho Anual de 2023 três ações, que foram executadas conforme o planejado e, além do breve relato abaixo, possuem documentos técnicos e de divulgação próprios.

Quanto à Ação 1, no 1º semestre/23 a cooperação vem apoiando estratégias de intercâmbio de experiências de

participação social em âmbito nacional e internacional, com sistematização e divulgação do conhecimento produzido, destacando-se o lançamento do "Laboratório de Inovação Latino-Americano de Práticas de Participação Social em Saúde" (<https://apsredes.org/liscns/>). Trata-se da 5ª Edição de Laboratórios de Inovação realizados com o CNS, cujo objetivo é contribuir para identificar, sistematizar, visibilizar e reconhecer experiências exitosas de participação e engajamento social em políticas públicas e práticas em saúde voltados ao aprimoramento das condições e dos serviços de saúde, gerando trocas e aprendizados entre os atores sociais envolvidos que potencializem sua ação local, regional, nacional e/ ou internacional. O LIS foi criado em parceria entre o CNS, a OPAS e o Centro de Educação e Assessoramento Popular – CEAP, sendo seu edital lançado em out/2022, prevendo duas linhas para inscrição e análise das experiências: Eixo A - Participação e controle social em políticas públicas de saúde e Eixo B - Participação e engajamento comunitário em práticas de saúde. Foram inscritos 146 relatos de experiência (125 nacionais e 21 internacionais). Após a análise pela Comissão Coordenadora, foram homologadas 122. Destas, várias foram convidadas a participar de lives temáticas, realizadas ao longo do 1º sem/2023: Sessão 1 - "Possibilidades comunicativas para a participação social em saúde (realizada em 19/abr./23, contando com a apresentação de 5 experiências); Sessão 2 - "Participação social em saúde para a garantia da cidadania" (25/abr., 5 experiências); Sessão 3 - "Participação social para garantia dos direitos de populações em situações de vulnerabilidades" (11/maio, 5 experiências); Sessão 4 - "Escuta da Comunidade" (25/mai., 4 experiências). O Comitê de Coordenação do LIS vem desenvolvendo processos de diálogo e curadoria junto aos autores e trabalhadores/as envolvidos nas experiências, com vistas inclusive ao reconhecimento no 2º sem/23.

Por fim, a cooperação vem apoiando o fortalecimento de ações do Conselho Nacional de Saúde no âmbito internacional, incluindo sua participação em eventos e atividades relevantes junto a outros países da Região das Américas e outros, como oportunidade para compartilhar a experiência brasileira com o controle social do SUS e conhecer experiências de outros países, articulando possibilidades de intercâmbios futuros e de uma agenda de internacionalização do CNS. Destacamos, neste 1º sem/2023, a intensa participação de representante do CNS na delegação brasileira participante da 76ª Assembleia Mundial da Saúde, em maio/23, durante a qual foi realizado o side event "Institutionalising social participation for PHC, UHC and health security", do qual o Brasil foi co-anfitrião com a Eslovênia e a Tailândia, com os objetivos de demonstrar apoio político à participação social e negociar a construção junto aos demais Estados-Membros de uma resolução a ser aprovada na WHA77, em 2024, que estimule aos demais países a implementar mecanismos formais de participação social em seus sistemas de saúde.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As equipes de gestão, técnica e administrativa da OPAS/OMS e do CNS vêm mantendo o compromisso de apoiar-se mutuamente para que os processos de fortalecimento da participação social no SUS, em especial no desenvolvimento e difusão de conhecimentos relacionados ao tema e para fortalecimento da ação dos conselheiros/as, não apenas no âmbito nacional, mas também em articulação e mobilização internacional. O cenário nacional é marcado pela posse do novo governo federal, que ao longo deste 1º sem/2023 vem buscando soluções para organizar a máquina pública e alinhá-la às ações prioritárias de retomada e fortalecimento do SUS e da participação social. Desta forma, por meio de intensa articulação e comunicação permanente para alinhamentos estratégicos, táticos e operacionais, as dificuldades vêm sendo superadas para o alcance dos resultados pactuados.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas neste 1º sem/2023 aportam diretamente aos três indicadores pactuados na Matriz Lógica do TC127, a saber:

- 1- Número de eventos internacionais realizados (foi realizada 2/3 da meta de eventos de intercâmbio);
- 2- Número de Laboratórios de Inovação (a meta para os 5 anos de TC127 é de realizar 3 Laboratórios de Inovação em Participação Social com temáticas ligadas ao conceito de democracia participativa, em 2022-2023 realizamos o primeiro); e
- 3- "Número de estudos sobre emergências sanitárias nacionais e internacionais".

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	4	0	80%
2	3	2	0	60%
3	6	4	0	70%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	4	3	0	70%
5	3	2	0	60%
Total:	21	15	0	68%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2023

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Mecanismos de Gestão e Governança dos conselhos para ampliar a participação e o controle social aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de ações de capacitação de conselheiros de saúde/ano. 2. Número de eventos relativos ao controle social no SUS atinente a formulação, fiscalização e deliberação acerca das políticas de saúde deliberativas pelo do CNS/ano. 3. Plano de Educomunicação em Saúde para a Sociedade do Conselho Nacional de Saúde implementado. 4. Número de estudos/pesquisas sobre condições de saúde da população brasileira, com ênfase em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 5 ações de capacitação de conselheiros de saúde. 2. Realizar 25 eventos relativos ao controle social no SUS atinente a formulação, fiscalização e deliberação acerca das políticas de saúde deliberativas pelo do CNS. 3. Desenvolver o Plano de Educomunicação em Saúde para a Sociedade do Conselho Nacional de Saúde. 4. Desenvolver 5 estudos/pesquisas sobre condições de saúde da população brasileira, com ênfase em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Plano de Trabalho Anual pactuado entre o CNS e a OPAS/OMS para desenvolvimento de ações no 2º semestre de 2023, foi planejado de forma a considerar o acúmulo de experiências como elemento para impulsionar a continuidade das ações em curso e a concretização de novas ações que ampliam o alcance dos objetivos desta relação de cooperação técnica.

A Ação "Realizar ações de desenvolvimento e formação de conselheiros de saúde e lideranças" segue sendo uma das principais iniciativas do TC127, executada por meio de Carta Acordo com o Centro de Educação e Assessoramento Popular - CEAP. O projeto denominado "Formação para o Controle Social no SUS - 3" tem o objetivo geral de "qualificar a atuação de conselheiros/as de saúde e lideranças dos movimentos sociais através da formação, do fortalecimento institucional e da produção de conhecimento". Os 5 objetivos específicos, vêm sendo executados satisfatoriamente. Assim como as etapas anteriores, o projeto busca apoiar a implementação da Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS, havendo sido desenhado e pactuado de maneira conjunta entre o CNS (CIEPCSS), o CEAP e a OPAS e com metodologia que prevê a execução descentralizada em todo o país. A Carta Acordo foi iniciada no 2º semestre de 2022 e recebeu emenda para vigência até início de 2024. Ao longo desta experiência, estão sendo incorporadas novas ações, com realização de pesquisas e estudos, promovendo a reflexão e sistematização das experiências e ampliação ao apoio para fortalecimento das Comissão de Educação Permanente nos Conselhos de Saúde Estaduais e do Distrito Federal.

No âmbito de mecanismos de gestão e governança dos conselhos que possam levar a uma ampliação e aprimoramento da participação e do controle social, houve continuidade de ações estruturantes e permanentes, relacionadas aos instrumentos de comunicação do CNS em web e ferramentas de vídeo conferências. Neste mesmo sentido, permanece a contratação de ferramentas de design gráfico, streamyard para a realização das reuniões.

Estas ferramentas digitais, ampliam a capacidade do Conselho se comunicar com a sociedade, por meio de redes sociais e demais veículos de informação. As tecnologias que permitem a realização de reuniões virtuais, transmissão online de seminários, etc., foram ampliadas em decorrência das necessidades de isolamento social durante e pandemia da Covid-19. Atualmente, o CNS retomou a realização de atividades presenciais, porém incorporou em seu trabalho a realização de algumas atividades online e a transmissão de reuniões, que propicia ampliar o acesso da população aos debates realizados em reuniões ordinárias e seminários virtuais.

A atuação das 19 Comissões Intersetoriais do CNS, que realizam monitoramento, análises e estudos acerca do desenvolvimento das políticas de saúde, assessoram o Pleno do Conselho a elaborar sua agenda e subsidiam suas recomendações e deliberações.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Não foram relatadas dificuldades e as questões pormenores surgidas foram resolvidas a partir da boa relação entre a contraparte e OPAS/OMS.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações planejadas para o 2º semestre de 2023 foram alinhadas de forma a fortalecer as metas pactuadas, progredindo consideravelmente em todos os pontos previstos. Houve avanços e ampliação nas ações de formação de conselheiros, na capacidade de comunicação e divulgação para a sociedade das pautas e do trabalho do CNS e da capacidade de análise e formulação sobre as questões relativas ao SUS.

**2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Mecanismos de participação social e do monitoramento e fiscalização da implementação das políticas de saúde fortalecidos.
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Conferência Nacional de Saúde realizada. 2. Número de eventos relativos ao processo da Conferência Nacional de Saúde/ano. 3. Número de atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2022/ano. 4. Número de atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2026/ano.
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar as Conferências Nacionais de Saúde de 2022 e 2026. 2. Realizar 5 eventos relativos ao processo da Conferência Nacional de Saúde 3. Realizar 3 atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2022. 4. Realizar 3 atividades preparatórias para a Conferência Nacional de Saúde de 2026.
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:**

As ações planejadas no Plano de Trabalho Anual para este Resultado Esperado 2, complementam um conjunto de ações que possibilitaram a conclusão de todas as etapas das Conferências de Saúde previstas para o segundo semestre de 2023.



As etapas preparatórias da 17ª Conferência Nacional de Saúde mobilizaram todo país, com participação de 2 milhões de pessoas, e somaram forças aos debates realizados na etapa nacional, que aconteceu entre os dias 2 a 5 de julho de 2023, em Brasília, com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”. O debate de todas as etapas da 17ª CNS foi norteado por quatro eixos temáticos: I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos; II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; e IV - Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

A etapa nacional da 17ª CNS teve 5.815 participantes, sendo 3.526 pessoas delegadas eleitas nas etapas anteriores, representando todos os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. Uma inovação da 17ª CNS foi a participação de 373 pessoas delegadas eleitas nas 99 Conferências Livres Nacionais realizadas por diversos segmentos da sociedade civil.

Durante a etapa nacional da 17ª CNS foram realizadas 42 atividades autogestionadas, em programação paralela, de caráter não deliberativo, sob responsabilidade de organizações e instituições proponentes, abrangendo diversidade de temas e pautas relacionados aos direitos humanos e às políticas de saúde.

A 17ª CNS aprovou 245 diretrizes, 1.198 propostas e 53 moções, que estão dispostas na Resolução CNS nº 719, de 17 de agosto de 2023.

Anteriormente, o CNS aprovou a Resolução nº 715, de 20 de julho de 2023, que “dispõe sobre as orientações estratégicas para o Plano Plurianual e para o Plano Nacional de Saúde provenientes da 17ª Conferência Nacional de Saúde e sobre as prioridades para as ações e serviços públicos de saúde aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde”, exercendo e reafirmando as atribuições do controle social da saúde estabelecidas em legislação.

Na abertura da 17ª CNS também houve o lançamento da campanha pela Criação de Conselhos Locais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde do SUS (Resolução CNS nº 714/2023), com a finalidade de “estimular a criação e o fortalecimento dos Conselhos Locais de Unidades de Saúde”, tendo como base experiências existentes e bem avaliadas.

Por meio de Carta Acordo com a Associação da Rede Unida, houve continuidade do projeto “Participação Social, Saúde e Democracia – estudos integrados sobre percursos e ideias na 16ª e 17ª Conferências Nacionais de Saúde”, com realização de pesquisa e identificação do perfil dos participantes da 17ª CNS. Com uma equipe de 160 pesquisadores, foram aplicados 3.500 questionários, que entrevistaram 60% das pessoas delegadas.

Na 349ª Reunião Ordinária do CNS, realizada em dezembro de 2023, houve o lançamento da versão digital da Revista da 17ª CNS, com reportagens dos temas dos quatro eixos e resultado da pesquisa realizada na etapa nacional.

A Etapa Nacional da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental “Domingos Sávio” (CNSM), foi realizada em Brasília, de 11 a 14 de dezembro de 2023, com o tema “A política de Saúde Mental como Direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços de atenção psicossocial no SUS”.

Participaram da 5ª CNSM 2.333 pessoas, sendo 1.675 pessoas delegadas, eleitas nas etapas anteriores e nas 37 Conferências Livres Nacionais.

Durante a etapa nacional, foram realizadas 18 atividades autogestionadas, em programação paralela, com diversas abordagens sobre o tema da saúde mental e direitos humanos, promovidas por entidades, movimentos sociais e instituições.

Foram aprovadas 618 propostas e 32 moções que, posteriormente, serão publicadas no relatório final da conferência.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A construção das conferências de saúde, que mobilizam conselhos de saúde, entidades, movimentos sociais, instituições e gestão do SUS de todo país, é um grande desafio e uma oportunidade em que a relação de cooperação entre o CNS e a OPAS/OMS tem demonstrado sólida capacidade de aglutinar estes atores sociais para um processo colaborativo e democrático.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas, desde o processo de preparação das conferências, até a etapa nacional e os desdobramentos decorrentes das propostas aprovadas, traduzem o fortalecimento do controle social e sua capacidade de contribuir para a avaliação e formulação das políticas de saúde.



A permanente avaliação dos processos de construção das conferências proporciona espaço para inovações que resultam na ampliação da diversidade de participação dos setores da sociedade civil e envolvimento dos gestores do SUS.

A 17ª Conferência Nacional de Saúde demonstrou grande capacidade de formulação para incorporação das diretrizes aprovadas ao PPA e ao PNS.

A 5ª CNSM teve grande capacidade de mobilização para o debate, em momento de muitos questionamentos nesta área, com objetivo de consolidação do SUS e da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Portanto, a realização das duas conferências em 2023, atingem os indicadores deste resultado esperado, e deixam legado para as próximas metas a serem atingidas até 2026.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Plenário do CNS fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de eventos e atividades relativas às Comissões Intersetoriais/ano. 2. Número de estudos e pesquisas técnicas para subsidiar o trabalho das Comissões Intersetoriais/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 25 eventos eventos/atividades relativas às Comissões Intersetoriais. 2. Realizar 30 estudos/pesquisas técnicas para subsidiar o trabalho das Comissões Intersetoriais.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A execução das ações planejadas no Plano de Trabalho Anual para o 2º semestre de 2023, referentes ao Resultado Esperado 3 “Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Plenário do CNS fortalecidas”, refletem a continuidade e evolução da governança do CNS para atender às necessidades da agenda do controle social no SUS.

As Comissões Intersetoriais do CNS contribuem com o aprofundamento do debate nos temas em que estão relacionadas, na realização das Conferências de Saúde, construção e análise das políticas de saúde. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

No início do segundo semestre, a Mesa Diretora do CNS realizou reunião com as coordenações das Comissões Intersetoriais do CNS para análise de conjuntura e alinhamento da agenda, pós 17ª Conferência Nacional de Saúde. Seguindo os debates sobre a gestão do SUS, as Comissões Intersetoriais participaram da Oficina “Desafios para o provimento e fixação de trabalhadores na atenção básica à saúde e a transformação da Adaps em AGSUS”, realizada com o Ministério da Saúde.

Em 02 e 03/10/2023, o CNS realizou o Encontro com representantes das Secretarias Executivas dos Conselhos Estaduais de Saúde e dos Conselhos Municipais de Saúde das capitais, com objetivo de aproximar, fortalecer o diálogo, compartilhar experiências e aprimorar o trabalho destes agentes que contribuem para a efetivação das deliberações do controle social do SUS.

Em outubro, houve o início das Oficinas Macrorregionais com o tema “Perspectivas de financiamento adequado e

suficiente para o SUS”, com primeira oficina foi da Região Sul. Estão previstas mais cinco oficinas, que serão realizadas em 2024, em todas as regiões do país, organizadas pela Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento do CNS (Cofin/CNS), com objetivo de “qualificar os participantes para analisar a execução orçamentária e os relatórios de gestão do Ministério da Saúde, com destaque para o histórico desfinanciamento do SUS, e aprofundar o debate sobre o piso federal constitucional e o limite de despesas do novo arcabouço fiscal”.

A 348ª Reunião Ordinária do CNS, realizada em novembro de 2023 aprovou a convocação de duas conferências: a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CNGTES), cujas etapas preparatórias e a etapa nacional serão realizadas em 2024 e a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT), com etapas preparatórias em 2024 e a etapa nacional prevista para 2025.

Em novembro, a Mesa Diretora do CNS realizou reunião com Presidentes e Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde Estaduais e do Distrito Federal. Este fórum ganhou periodicidade e se constituiu num importante espaço de articulação do controle social do SUS.

Em 29 e 30 de novembro de 2023, a Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social no SUS realizou o 4º Encontro Nacional das Comissões Estaduais de Educação Permanente para o Controle Social no SUS – CIEPCSS/CNS, com participação de presidentes, representantes da secretaria executiva e das comissões de educação permanente dos Conselhos Estaduais de Saúde e do Distrito Federal. Objetivos do Encontro: apresentar dados e atividades realizadas e avaliação da 3ª edição do projeto Participa + e debater propostas de diretrizes para 4ª edição do projeto.

Ao longo deste semestre, houve apoio às Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CNS, apoio para a continuidade das reuniões periódicas (presenciais, híbridas ou virtuais) das Comissões Intersetoriais do CNS, além de apoio para possibilitar a participação de seus integrantes em reuniões, seminários, encontros e oficinas promovidas por áreas do Ministério da Saúde. Além destas ações, houve contratação de produtos técnicos especializados para fortalecer as atividades executivas do CNS.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relevantes para a realização das atividades relacionadas às ações programadas para este Resultado Esperado nº 3.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações foram alinhadas de forma a fortalecer as Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde em sua função de assessoramento do Plenário do CNS, correspondendo as metas e indicadores pactuados.

Os contratos por produtos relacionados às temáticas das Comissões apresentaram estudos relevantes para contribuir com a reflexão e aperfeiçoamento de suas atividades.

Considerando as reuniões periódicas das Comissões Intersetoriais e demais atividades realizadas em articulação com as áreas do Ministério da Saúde, comunidade científica e acadêmica, movimentos sociais e outras instituições, há processo de qualificação dos trabalhos para subsidiar e propor temas ao Pleno do CNS, assim como contribuir para a criação e/ou fortalecimento das comissões correlatas dos Conselhos de Saúde Estaduais, do Distrito Federal e Municipais.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Agenda de valorização do trabalhador e da desprecarização das relações de trabalho no SUS e contribuição na regulação da formação profissional em saúde promovida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de estudos e pesquisas sobre novos processos de organização do trabalho, novas profissões, incorporação tecnológica e ampliação do escopo de práticas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 5 estudos/pesquisas sobre novos processos de organização do trabalho, novas profissões, incorporação tecnológica e ampliação do escopo de práticas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No Resultado Esperado 4 deste Plano de Trabalho Anual, houve destaque para as ações sobre as relações de trabalho no SUS, que compreendem a formação profissional, educação permanente e regulação do trabalho em saúde, objeto de atuação da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Regulação do Trabalho (CIRHRT) do CNS.

As Cartas Acordos firmadas neste 2º semestre, estão realizando processos de formação, estudos e pesquisas para subsidiar a atuação do CNS.

Foi garantida a continuidade do projeto “Integração das Políticas de Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde – INTEGRA FASE 5”, por meio de Carta Acordo com a Escola Nacional de Formação e Qualificação Profissional dos Farmacêuticos, com objetivo de “capacitar e constituir uma rede de lideranças, organizadas em 5 fases de execução, trabalhando a integralidade das políticas públicas, destacando a Vigilância em Saúde, integrando-a a Assistência Farmacêutica, e a Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, com fundamento nas necessidades descritas pelo controle social da saúde”. As ações continuam em pleno desenvolvimento, com continuidade até junho de 2024, para seguimento da segunda temporada do Integra Podcast, seminários e demais atividades planejadas.

Dois temas relevantes são objeto de Cartas Acordo firmadas com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), no segundo semestre de 2023:

- Projeto "Subsídios para a discussão de um Sistema Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora", formulado com objetivo de “contribuir para avançar na construção da intersetorialidade da Política Nacional de Saúde do Trabalhador nos estados e regiões metropolitanas, incorporando a perspectiva da sua defesa no campo dos Direitos Humanos e mobilizando o controle social para assegurar maior efetividade da proteção à saúde no trabalho”, que realizou reuniões, oficinas e um seminário para construir metodologia e planejamento das atividades relacionadas às pesquisas (documental, base de dados secundárias, qualitativa).

- Projeto “Gestão e Organização do Trabalho na Rede SUS”, que tem por objetivo “analisar o trabalho em saúde por meio de estudos e pesquisas, visando identificar o perfil das trabalhadoras e dos trabalhadores de saúde no Brasil e seu nível de organização social e política, com vistas a subsidiar e mobilizar os atores, em particular os conselheiros de saúde, para a reconstrução de uma Norma Operacional Básica de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e subsidiar o CNS para a 4ª Conferência do tema”. As atividades iniciaram no 2º semestre de 2023, com realização de alguns resultados referentes à sistematização das normas/diretrizes da política e da organização dos conselhos, e elaboração de relatório com dados secundários sobre o perfil dos trabalhadores da saúde.

O Projeto “Rede de Cooperação Internacional sobre Participação Social em Saúde e Políticas Públicas”, desenvolvido por meio de Carta Acordo com a Associação da Rede Unida, tem por objetivo “implementar, no âmbito do

'Laboratório Ítalo-brasileiro de Formação, Pesquisas e Práticas em Saúde Coletiva', a 'Rede de Cooperação Internacional sobre Participação Social em Saúde e Políticas Públicas' (Rede Partícipa)". Atividades realizadas no 2º semestre de 2023 estão alinhadas com o plano de trabalho: desenvolvimento de ambiente virtual da Rede; realização e participação em seminários da Rede: "Missão do Governo Regional da Emília Romagna ao Brasil, em outubro de 2023; Ciclo de eventos em Bolonha e Parma, em outubro de 2023 com a participação da Rede Partícipa; e a Edição brasileira do 14º Workshop Internacional Laboratório Ítalo-Brasileiro de Formação, Pesquisa e Práticas em Saúde Coletiva. "Produção de saúde na pós-pandemia: para uma reforma da assistência territorial a partir de uma perspectiva comunitária e trans local".

No 2º semestre de 2023, houve o lançamento do podcast "ABRASUS", realização do CNS, que na sua estreia apresentou as diretrizes e propostas aprovadas na 17ª Conferência Nacional de Saúde. Ainda no 2º semestre foram realizados mais seis episódios do podcast abordando diversos temas: O enfrentamento das pessoas deficientes contra o capacitismo; A reestruturação da Câmara Técnica da CIRHRT/CNS; Saúde Mental e a 5ª CNSM Domingos Sávio; O Sistema Cep/Conep e o PL 7082/2017 sobre pesquisas com seres humanos no Brasil; Balanço da 5ª CNSM; Ministra da Saúde e Presidente do CNS fazem balanço de 2023; Desafios para 2024 com a Ministra da Saúde e Presidente do CNS; e Dúvidas sobre a implementação dos Conselhos Locais de Saúde.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação técnica entre o CNS e OPAS/OMS mantém relação colaborativa, empenhada no monitoramento e plena execução dos projetos pactuados neste Resultado Esperado 4. As Cartas Acordo estão realizando as atividades dentro dos cronogramas estipulados.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Este resultado esperado, reflete ações para qualificar a atuação do controle social do SUS para contribuir nos debates, formulação e integração das políticas de saúde, educação permanente, organização dos processos de trabalho, entre outras. Neste sentido, os indicadores vêm sendo atingidos e podem ser mensurados por produtos que estão expressos nos estudos realizados.

### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Intercâmbio de experiências de participação social em âmbito nacional e internacional, com sistematização e divulgação do conhecimento produzido desenvolvido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de eventos internacionais realizados /ano. 2. Número de Laboratórios de Inovação/ano. 3. Número de estudos sobre emergências sanitárias nacionais e internacionais/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 3 eventos de intercâmbio do CNS com experiências internacionais de participação social. 2. Realizar 3 Laboratórios de Inovação em Participação Social com temáticas ligadas ao conceito de democracia participativa. 3. Realizar 2 estudos sobre emergências sanitárias nacionais e internacionais, com ênfase nas populações vulneráveis e vulnerabilizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações do Resultado Esperado 5 tem relação com a internacionalização do debate sobre participação social, estratégia intensificada pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio de intercâmbio de experiências com outros países e proposições de pautas junto à organismos internacionais.

No 2º semestre de 2023, houve a conclusão do “Laboratório de Inovação Latino-Americano de Práticas de Participação Social em Saúde: Experiências e Modelos de Participação Social em Saúde” (<https://apsredes.org/liscns/>). Com objetivo de “contribuir para identificar, sistematizar, visibilizar e reconhecer experiências exitosas de participação e engajamento social em políticas públicas e práticas em saúde voltados ao aprimoramento das condições e dos serviços de saúde, gerando trocas e aprendizados entre os atores sociais envolvidos que potencializem sua ação local, regional, nacional ou internacional”. O Laboratório recebeu 147 relatos de experiências. Foram selecionadas 31 experiências de nove países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, México, Panamá, Peru e Uruguai), que receberam destaque da comissão avaliadora. Estas experiências refletem práticas bem sucedidas de participação social em saúde, provenientes de diferentes contextos latino-americanos. Em novembro de 2023, foi realizada live da comissão coordenadora que apresentou um balanço do Laboratório de Inovação.

- Projeto “Atuação Internacional no Direito Humano à Saúde – Segunda Etapa”, desenvolvido por meio da Carta Acordo com a Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo, para o acompanhamento, a instrução e a análise de iniciativas e processos internacionais a respeito de denúncias de violações do Direito Humano à saúde no Brasil.

Em setembro de 2023, o CNS fez parte de missão com representantes de entidades brasileiras da sociedade civil organizada que atuam por uma agenda de monitoramento e defesa dos Direitos Humanos no Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Missão Permanente do país na ONU.

A partir desta ação de incidência internacional, com participação em vários eventos, o Brasil teve participação no processo de negociação para a formulação de proposição de uma Resolução sobre Participação Social em Saúde, que será debatida na 77ª Assembleia Mundial de Saúde, em 2024.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A OPAS/OMS e o CNS tem demonstrado empenho para o fortalecimento da participação social no SUS e superado desafios para promover articulação internacional para intercâmbio de experiências e contribuições para formulação de novos marcos para os sistemas de saúde.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações planejadas no Plano de Trabalho Anual de 2023 se articulam com a conjuntura nacional e internacional pós pandemia da Covid-19, que intensificam o debate sobre a Agenda 2030 (ODS), tendo a participação social como forte elemento para o fortalecimento dos sistemas de saúde.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	0	75%
2	3	3	0	100%
3	5	4	0	80%
4	6	6	0	100%
5	3	1	0	35%
Total:	21	17	0	78%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período		5	5	5/5
Nº total de ações programadas		21	21	42
Nº total de ações finalizadas		15	17	32
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	9	7	0	77%
2/2	6	5	0	80%
3/3	11	8	0	75%
4/4	10	9	0	85%
5/5	6	3	0	47%
Total:	42	32	0	72%

### 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O escopo do Termo de Cooperação 127 tem três eixos estratégicos que dialogam com as prioridades definidas pelo CNS nesta cooperação técnica com a OPAS/OMS: Eixo 1: Capacidade institucional do Conselho Nacional de Saúde e dos conselhos de saúde estaduais e municipais para atuar na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde; Eixo 2: Qualificação técnica, pesquisa e inovação para o controle e a participação social; e Eixo 3: Gestão do conhecimento e intercâmbio de experiência no âmbito da participação e controle social.

Em relação ao alinhamento estratégico do TC 127, a Lei nº 8.080/1990 dispõe que o CNS deve estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde. As diretrizes aprovadas na 16ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2019, seguindo o que é preconizado na Lei nº 8.142/1990 e na Lei Complementar nº 141/2012, estão refletidas no Plano Nacional de Saúde 2020-2023, em seu Objetivo 7 - "Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade", nas suas metas nºs 2 (Alcançar 4.400 entes federados com Relatório Anual de Gestão enviados ao conselho); 7 (Realizar 460.000 certificações de qualificação para profissionais, trabalhadores, gestores e acadêmicos ligados ao SUS) e 13 (Disponibilizar informações qualificadas e sistematizadas de 100% das políticas públicas implementadas pelo Ministério da Saúde, em plataforma digital).

Ainda, o TC127 contribui com o acompanhamento e fiscalização da implementação de todas as diretrizes aprovadas na 16ª Conferência Nacional de Saúde (formalizadas por meio da Resolução CNS nº 617, de 23/ago/2019, conforme preconizado na Lei nº 8.142/90 e na Lei Complementar nº 141/12) que devem estabelecer diretrizes para a condução da política de saúde no âmbito federal.

Em julho de 2023, a etapa nacional da 17ª Conferência Nacional de Saúde aprovou um conjunto de diretrizes com orientações estratégicas e prioridades para as ações e serviços de saúde para serem integradas ao Plano Plurianual 2024-2027 e ao Plano Nacional de Saúde 2024-2027, dispostas na Resolução CNS nº 715, de 20 de julho de 2023.

No âmbito internacional, o TC 127 contribui com o alcance de diversas metas da Agenda 2030, especialmente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 3 "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades" e todas as suas metas. Também tem alinhamento com as onze metas da Agenda de Saúde Sustentável das Américas 2030 (ASSA).

Em relação ao Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, o TC 127 está alinhado com os Resultados Intermediários e seus indicadores: 9. Fortalecimento da gestão e governança – Indicador: Número de países e territórios que alcançaram pelo menos 60% de sua capacidade para implementar as funções essenciais de saúde pública; 26. Temas transversais: equidade, gênero, etnia e direitos humanos – Indicador: Número de países e territórios com respostas institucionais e mecanismos de prestação de contas que estão avançando rumo à equidade em saúde, à igualdade étnica e de gênero em saúde, e aos direitos humanos.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação técnica entre o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), iniciada em 2011 por meio do Termo de Cooperação 68 - "Fortalecimento Institucional do Conselho Nacional de Saúde- CNS", vem amadurecendo e aprofundando uma relação de trabalho que está alinhada com o propósito deste Termo de Cooperação 127, que pretende "fortalecer e qualificar a participação social em saúde e o apoio a essa atividade nos âmbitos estadual, municipal e nacional."

O Termo de Cooperação 127, iniciado em 2021, foi construído no momento crítico da pandemia de Covid-19, representando um esforço concentrado das instituições envolvidas para dar conta daquele cenário e projetar suas consequências e novos desafios para os sistemas de saúde e, especialmente, a conjuntura do Brasil e do Sistema Único de Saúde – SUS.

Neste contexto, com muitos desafios, os processos de mobilização da sociedade civil, somados às garantias legais que regulamentam a participação social no SUS, foram fundamentais para garantir ao Conselho Nacional de Saúde o exercício de seu papel de formulador e referência para os conselhos estaduais e municipais de saúde, garantindo a realização das conferências de saúde e ações para garantir a incorporação de suas deliberações nos planos de saúde nas três esferas de governo. A cooperação técnica com a OPAS/OMS representa um dos alicerces que permitiram que o CNS continuasse a exercer suas atividades e se consolidar como referência na defesa do direito humano à saúde.

Em 2023, o cenário continuou desafiador, porém houve uma evolução na relação do CNS com o Ministério da Saúde, reflexo da reabertura do diálogo entre o governo federal e os espaços de participação social, com a criação do Sistema de Participação Social Interministerial, a retomada da participação efetiva do Ministério da Saúde nas instâncias do CNS, enquanto segmento de gestor do SUS, além do aprofundamento da relação entre o CNS e as áreas do Ministério da Saúde para o monitoramento das políticas de saúde. Esta aliança contou com apoio permanente da OPAS/OMS para proporcionar o êxito para a realização das etapas nacionais da 17ª Conferência Nacional de Saúde, e a perspectiva de que as deliberações sejam incorporadas ao Plano Nacional de Saúde PNS 2024-2027 e ao Plano Plurianual - PPA 2024-2027, e da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental.

Ao longo destes anos, o desenvolvimento desta cooperação técnica vem contribuindo para ampliar e fortalecer a capacidade de governança e diálogo do CNS com a sociedade brasileira e as instituições de governo. Estas capacidades fortalecidas podem ser verificadas nas inovações e ampliação de participação nas conferências de saúde, a ampliação dos meios de comunicação com a sociedade, a qualidade da capacidade de análise e produção das comissões intersetoriais, a qualificação das assessorias técnicas, a ampliação do investimento e consolidação processos de formação de conselheiros, e a qualidade e diversidade dos eventos realizados por meio deste TC 127.

Outro aspecto relevante desta cooperação é a contribuição para a crescente articulação internacional sobre a participação social na saúde. A experiência brasileira de institucionalização da participação social no SUS é uma referência mundial, atraindo a atenção de diversos países e organizações internacionais que desejam compartilhar informações e conhecimentos, assim como o CNS pretende conhecer outras experiências. Este tema ganhou mais força a partir da 76ª Assembleia Mundial da Saúde, na qual o CNS participou de debates, aliado a outros países, que resultaram na articulação para a aprovação de resolução inédita sobre Participação Social na Saúde na 77ª Assembleia Mundial da Saúde, em 2024. A perspectiva é que esta resolução tenha desdobramentos que fortaleçam a participação como elemento fundamental para a garantia do direito humano à saúde.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4615218.74
Recursos desembolsados:	US\$ 373183.75
Pendente de pagamento:	US\$ 685962.03
Saldo:	US\$ 197419.21